

DLP - Comunicação nas Biopolíticas Contemporâneas: A sociedade 5.0 e suas novas diásporas
Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Professora Dra. Helena Katz (cód. Orientador: 6166)

Área de concentração: Signo e significação nos processos comunicacionais

Linha de Pesquisa 3: Dimensões Políticas na Comunicação

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: Sextas-feiras, das 13 às 16h

Semestre: 2018.2

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós-tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

Ementa deste semestre:

Neste semestre, o objetivo é identificar as novas diásporas que as constantes novidades tecnológicas vão produzindo, com a sua fabricação de nichos. Como se sabe, as grandes companhias dominam as formas de acesso, distribuição e uso das informações. A pressão pela celebridade instantânea e os menos nobres traços das mídias convencionais continuam regulando a experiência do viver *on line* e produzindo outros hábitos cognitivos. A promessa de democratização que a horizontalidade da comunicação trazia agora exhibe um coquetel que reúne injustiça, formas variadas de racismo e sexismo, discriminação, ódio e intolerância. Para manter isso menos visível, a sociedade 5.0 insiste em separar os confortos providos pela tecnologia das questões políticas aí implicadas. Em tempos nos quais a Inteligência Artificial se torna uma companhia cotidiana, promovendo transformações irreversíveis na relação sujeito-objeto (Barrat, 2017), cabe pensar os efeitos, nas nossas vidas, do tipo de exploração da

libido que vem sendo promovido para fazendo do neoliberalismo um regime pornográfico (Dufour, 2013).

Bibliografia

- BARRAT, James. **Our Final Invention. Artificial Intelligence and the End of Human Era.** New York: Thomas Dunne Books, 2013.
- DAMASIO, Antonio. **The Strange Order of Things: Life, Feeling, and the Making of Cultures.** New York: Pantheon Books, 2018.
- DUFOUR, Dany-Robert. **A Cidade Perversa. Liberalismo e Pornografia.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- DAUGHERTY, Paul R., WILSON, H. James. **Human + Machine. Reimagining Work in the Age of AI.** Harvard Business Review Press, 2018.
- The Sentient Machine. The coming Age of Artificial Intelligence**
- MAYER-SCHONBERGER, Viktor. **Reinventing Capitalism in the Age of Big Data.** New York: Basic Books, 2018.
- TAYLOR, Astra. **The People's Platform: Taking Back Power and Culture in the Digital Age.** New York: Henry Holt and Company, 2015.